



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Jornalismo, memória e cidade: estudo do suplemento Cultura de Zero Hora (2011-2014)

Autor: Vinícius Lima Zuanazzi

Orientadora: Profa. Dra. Cida Golin

Objetivo(s)

A presente pesquisa buscou analisar como o caderno Cultura de Zero Hora construiu jornalisticamente a memória das cidades presentes em suas páginas. Caderno este que foi publicado entre os anos de 1992 e 2014, configurando-se assim como o suplemento de maior longevidade dentro da imprensa escrita diária do Rio Grande do Sul, ganhando destaque por reunir em suas páginas colaboradores e intelectuais que proporcionaram a disseminação de conhecimentos especializados para um maior público. O foco deste estudo foi dado sobre os anos finais do suplemento, entre 2011 e 2014.

Partindo desta questão inicial, alguns objetivos específicos foram estudados de maneira aprofundada, como a análise, em amostras reduzidas e representativas, das espacialidades projetadas sobre a cidade a partir dos gestos editoriais memorativos produzidos pelo caderno; o apontamento de personagens e temáticas pelo suplemento e a identificação dos valores-notícia aplicados pelo jornal na seleção de temas (notoriedade dos personagens, aniversários de nascimento e morte, efemérides, entre outros tópicos); problematização do suplemento cultural como lugar de produção da memória sobre a cidade. Para discutir tais questões, foi realizada uma investigação teórica interligando as teorias do jornalismo e estudos sobre o espaço urbano e a memória.

Metodologia

A pesquisa em questão propõe uma análise exploratória e qualitativa. Para elaboração do estudo, foram utilizadas as metodologias de pesquisa bibliográfica, análise de conteúdo e análise narrativa. A pesquisa bibliográfica estendeu-se por todo o estudo e a análise de conteúdo permitiu uma organização inicial do material a ser utilizado. Posteriormente, o momento final analítico que seguiu apoiou-se sobre a análise da narrativa com o intuito de observar a forma como foram constituídas espacialidades, sujeitos e acontecimentos nas páginas do suplemento.

Conclusão

Com base nas atividades realizadas, pode-se afirmar que a pesquisa caminhou para uma problematização sobre a maneira como o suplemento Cultura, do jornal Zero Hora, abordava a questão da memória relacionada às cidades através das escolhas de personagens, datas e efemérides a serem veiculadas. Fizeram parte do trabalho de análise narrativa que coube ao bolsista, as seguintes séries e colunas do semanário: *Obra Completa*, publicada mensalmente durante o ano de 2013. Neste espaço, reconhecidos escritores gaúchos revisitaram suas mais importantes obras literárias; *Visões do Rio Grande*, publicada também mensalmente durante o ano de 2012, teve como objetivo apresentar aos leitores obras e autores que dedicaram seus estudos à compreensão da história do Estado do Rio Grande do Sul; *Reflexo*, com a temática da fotografia, escrita por Ricardo Chaves, fotógrafo de Zero Hora, e *Paralelo 30*, de crônicas musicais elaboradas pelo jornalista Juarez Fonseca.



Capa de edição de abril/2013

Referências bibliográficas

- BARTHES, Roland. *A Câmara Clara: nota sobre a fotografia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. *O lugar no/do mundo*. São Paulo: Labor Edições, 2007.
- HUYSSSEN, Andreas. *Seduzidos Pela Memória: Arquitetura, Movimentos, Mídia*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *O Imaginário da cidade: visões literárias do urbano - Paris, Rio de Janeiro, Porto Alegre*. Porto Alegre: E. Universidade/UFRGS, 1999.
- VOEGEL, Daisi. *Borges e a entrevista: Performances do escritor e da literatura na cena midiática*. Florianópolis: Insular, 2009.